

CAPACITANDO OS DISCIPULADORES



Capacitando os discipuladores



Por Edmar Ferreira

Nesta octogésima sétima lição do Fundamentos, vamos analisar atentamente como e se a nossa estratégia de ensino e orientação tem cooperado com a formação e capacitação dos discipuladores (no serviço diário) que estão na Igreja na casa. Trata-se de um tema altamente desafiador e animador ao mesmo tempo.

1) Os discipuladores são parte da estrutura de funcionamento da Igreja

Ao ler o texto de 2 Timóteo 3:16-17, poderemos analisar se nossa estratégia tem cooperado com a formação e capacitação dos discipuladores que estão na Igreja na casa.

Vejamos o que Paulo trouxe no texto abaixo:



Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

2 Timóteo 3:16-17

Assim como os presbíteros e pastores devem estar atentos à formação de novos cooperadores, dedicando seu tempo e ministério, os cooperadores devem fazer o mesmo quanto aos discipuladores da Igreja na casa.

O texto aponta dois objetivos claros quanto ao ensino que é conforme a Escritura:

- a) a fim de que seja perfeito... (apontando para o caráter);
- b) perfeitamente habilitado para toda boa obra... (apontado para a qualidade do nosso serviço).

Precisamos analisar se nosso ministério aponta para a formação daqueles que estão conosco, cooperando com o Senhor. Trata-se de um serviço de formação e apoio muito importante.

Perguntemos a nós mesmos:

Temos dedicado tempo para que esses discipuladores recebam de nossa parte aquilo que recebemos de nossos pais espirituais?



Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros. Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus.

2 Timóteo 1:13



Se continuarmos fazendo o que fazemos hoje, esses irmãos se tornarão habilitados para toda boa obra?



Nosso serviço aponta para a formação de novos "mestres" nos fundamentos?

Insistimos que a Igreja na casa é o ambiente para vivenciarmos o propósito eterno de Deus. E quando esse propósito passa a ser também o meu propósito individualmente, minhas atitudes e ações terão mais significado. Não serei meramente um cumpridor de tarefas. O propósito da minha vida e ministério será o de cooperar com o cumprimento desse propósito, em minha vida e na vida dos que estão próximos a mim.

A formação, a capacitação e o apoio aos discipuladores são de fundamental importância para que esse serviço redunde em saúde espiritual e crescimento da Igreja na casa.

As juntas de discipulado são o ministério mais importante para a fundamentação, integração e crescimento dos discípulos e, consequentemente, da Igreja nas casas. Essa junta precisa priorizar essas práticas.

A Igreja na casa é o ambiente para desenvolvermos nosso caráter e nosso serviço na casa de Deus. Nessas juntas está a base da transmissão do ensino. Tanto é que Jesus depositou seu maior esforço nisso, ao longo de três anos de formação de 12 discípulos. Não é à toa a grande comissão que ele formou.

Vale observar que o cooperador sozinho não pode acompanhar bem todas as coisas. Todos os irmãos da Igreia na casa precisam da cooperação de cada discipulador para melhor atender o rebanho de Cristo

A formação dos discipuladores é uma tarefa muito importante para os cooperadores, pois assim como estes cooperam com o presbitério, os discipuladores cooperam com eles no dia a dia da vida dos discípulos.

Discipuladores capacitados, maduros e que funcionam bem, garantem o crescimento da Igreja na casa e aliviam muito a carga do cooperador. Fazendo isso, garantiremos não apenas um ambiente onde os irmãos são bem cuidados, mas a formação de futuros cooperadores.

Vale observar que, quando os discipuladores não estão bem orientados, não sabem o que fazer com os discípulos. Algumas vezes o trabalho fica "inspirativo" (o que vem na cabeça na hora, ele improvisa); noutras, fica acadêmico demais (com tarefas e cobranças muito rígidas, formais). E, por vezes, temos discipuladores desmotivados, pois não conseguem ver progresso na vida daqueles que ele cuida.

Todos os discipuladores necessitam de ajuda para sua formação, capacitação e apoio para o serviço. Todos os discipuladores devem ser ensinados que essa edificação ocorre por meio de um relacionamento de amizade e amor com os discípulos.

Os cooperadores devem instruí-los e ensiná-los a como desempenhar bem o seu serviço. Eles devem direcionar o seu trabalho para não se desviarem da visão e, assim, se sentirem seguros quanto ao seu serviço.

Apoiar, animar, elogiar, honrar, acompanhar e supervisionar. Tudo isso deve ser feito para ajudar os discipuladores nas suas atividades e cuidado de vidas. Verificando o desempenho do seu serviço, garantiremos que todo o conteúdo do propósito de Deus será mantido em sua transmissão, e com qualidade.

2) Quanto à formação dos discipuladores

Nesta formação há que se perguntar:

- Quanto tempo dedico na formação e capacitação dos discipuladores da Igreja na casa?
- Todos os discipuladores da Igreja na casa têm clareza quanto ao seu serviço?

Entre os conteúdos de trabalho com os discipuladores, destacaremos um, a fim de exemplificação.

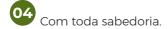
"o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos; aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória; o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo; para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim."

Colossenses 1:26-29









Com o objetivo de:

• Apresentar todo homem perfeito em Cristo...

O trabalho fatigante de Paulo não era sem objetivos. No versículo anterior, ele explicita como era a sua ação nesse serviço.

É parte do nosso serviço como cooperadores ajudar esses discipuladores a enxergar, de forma clara, como deve ser o desenvolvimento desse serviço. Eles, os discipuladores, sabem quais os principais objetivos dessa junta de edificação?

3) Objetivos principais das juntas e ligamentos de discipulado

Relacionamos quatro:

- Levar o discípulo a ter uma vida reta e irrepreensível;
- Relacionar-se com o corpo de Cristo (Igreja);
- O3 Desenvolver plenamente o seu serviço;
- Tornar-se maduro, sustentar-se sozinho, dependendo totalmente do Espírito Santo.

Quando temos clareza dos objetivos nessa relação, nosso serviço ganha sentido e objetividade, facilitando, assim, o trabalho dos discipuladores e a resposta dos discípulos.

Sugestões práticas:

- Sugerimos que se tire um tempo antes dos encontros da Igreja nas casas para sermos efetivos nesse trabalho;
- Orarmos juntos com os discipuladores pela vida dos discípulos:
- Conversar individualmente com cada discipulador sobre a vida de cada discípulo, para ajudá-lo nas dificuldades. Assim, poderemos orientar, ensinar e direcionar como se deve fazer em cada situação;
- Trazer ensinos específicos sobre este serviço.

Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo.

2 Coríntios 11:2

E sabeis, ainda, de que maneira, como pai a seus filhos, a cada um de vós, exortamos, consolamos e admoestamos, para viverdes por modo digno de Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

1 Tessalonicenses 2:11-12

Que possamos cooperar com o nosso Senhor para que esse reino de sacerdotes seja evidenciado, cada vez mais, para seu louvor e glória.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta octogésima sétima lição do Fundamentos, buscamos orientar os cooperadores da Igreja a ajudarem na formação e apoio do trabalho dos discipuladores nas juntas e ligamentos com os discípulos. É muito importante trabalhar na formação e capacitação dos discipuladores que estão na Igreja na casa, justamente para que eles reflitam isso na vida dos discípulos que cuidam. Além disso, falamos sobre os objetivos principais que todo discipulador deve buscar atingir, para assim ver os frutos dessa dedicação na vida de seus filhos espirituais.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- Como um cooperador pode saber se o seu ministério aponta para a formação dos discipuladores?
- Quais são os objetivos principais que todo discipulador deve buscar atingir?
- Qual a atitude do cooperador/líder para com os discipuladores?
- Que ações o cooperador/líder pode tomar para favorecer a capacitação dos discipuladores?



Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

Efésios 2:20















